

Editorial

Em função das restrições orçamentárias que têm sido impostas à Universidade de São Paulo a partir do início de 2014 e, de certo modo, pela própria transformação do cenário das revistas científicas no Brasil e no mundo, os *Cadernos de Psicologia Social do Trabalho* passam a ser veiculados apenas em sua versão *online* (ISSN 1981-0490). Isto é, a edição impressa (ISSN 1516-3717) foi suspensa por tempo indeterminado.

Embora seja uma alardeada tendência dos periódicos científicos a extinção das edições impressas, destacamos que, como no caso dos livros de um modo geral, ainda há controvérsias a respeito. No caso de uma revista que tem como temática o mundo do trabalho e pretende atingir públicos que não apenas o estritamente acadêmico, as folhas de papel têm lá suas virtudes. Ainda mais se considerarmos que estamos em um país de capitalismo periférico no qual o acesso à rede internacional de computadores não é realmente universal, especialmente quando saímos dos grandes centros urbanos. Por isso nosso pesar neste momento.

A presente edição, como de costume, oferece ao leitor aproximações psicossociais a diferentes facetas do trabalho. Dois artigos tratam, a partir de perspectivas diversas, da questão da saúde dos trabalhadores em cooperativas e em empreendimentos autogestionários. Outros dois tratam do trabalho no setor público, abordando os sentidos do trabalho e a prevalência de transtornos mentais. A articulação entre trabalho, gênero e raça e a questão social na sociabilidade capitalista são temas também contemplados nesta edição.

Diferentes contextos de trabalho são analisados nos demais artigos: as redes socioprodutivas em uma feira de confecção, a indústria de abate, o corte de cana e o sistema prisional.

Desejamos a todos uma boa leitura.

São Paulo, junho de 2014

Leny Sato
Fábio de Oliveira

Universidade de São Paulo (São Paulo, SP)